



# FOLHAPAE

APAE LAJEADO - ABR/2019



## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA DENTRO DA ESCOLA

Ao saber das trajetórias, desafios, conquistas e superação das famílias, APAE de Lajeado busca aproximar as famílias cada vez mais para um desenvolvimento em conjunto dos alunos.

Páginas 6 e 7

### CONSTRUÇÃO DE PAZ

**Profissionais da APAE participam de Formação de Círculos de Construção de Paz realizado pelo Ministério Público e mediado pelas instrutoras**

Página 4

Galera do Click da APAE participa por mais um ano da Oficina de Comunicação Audiovisual

Página 5

## EDITORIAL

# Família: uma busca pela efetiva participação na vida escolar dos filhos

**E**m tempos onde a tarefa de escolarização e aprendizagem são praticamente delegadas à escola, venho refletir sobre as devidas responsabilidades, competentes a cada eixo que rodeiam os alunos em fase escolar. Cabe à família o ensinamento dos hábitos, valores e comportamentos. É fundamental preparar os filhos para cumprir regras, horários e saber que é necessário respeitar para ser respeitado e que, além de direitos, temos deveres. Eles podem até ser favorecidos e estimulados pela escola, como uma parceria, mas não são de responsabilidade da instituição. Assim como cabe à família a eficaz participação nas programações da escola, reuniões de pais, parceria nas campanhas e divulgação de tudo aquilo que for importante. Cabe também à família, a cobrança com relação ao ensino, adaptado e estruturado individualmente para o seu filho, como no caso da escola especial, com as adaptações de atividades dentro de cada ciclo, pensando sobre cada criança ou jovem a melhor forma de promover a troca de conhecimento e favorecer o processo de aprendizagem. E qual a função da escola? É dever da



**Tamara Dresch,**  
coordenadora pedagógica

escola: oferecer ao seu filho um local adequado, com condições e profissionais preparados, para sua inteira socialização, segurança, desenvolvimento cognitivo, ampliação cultural e espaço de convivência. A escola também cabe a tarefa de acolher, adaptar, permitir que o aluno e a família sintam-se parte deste espaço. O papel educador é responsabilidade da família, para que o papel pedagógico possa ser exercido pela escola com boa qualidade.

O que viemos percebendo é a pouca participação das famílias, em todos os âmbitos da vida escolar de seus filhos. Sentimos, pois planejam as reuniões de pais e apenas uma pequena porcentagem de nossas famílias se fazem presentes, mesmo com alguns incentivos. Planejamos programações, muitas vezes, com apoio de outros setores, e acabamos por não ter o número de alunos participando das mesmas. Solicitamos parceria nos processos escolares, e não há engajamento para que tudo aconteça com a tranquilidade. O que conseguimos ver nitidamente, a escola especial está perdendo força, e vem, lutando, diariamente, mantendo o foco naquilo que é o mais importante, os nossos alunos.

Respondam estas perguntas: qual o nome da escola do seu filho? Qual a turma que seu filho está inserido? Sabes o nome da professora e monitora? Vamos valorizar a escola onde seus filhos estão matriculados.

Lembrando, somos uma escola regulamentada pelo Conselho Estadual de Educação que apenas cumpre a legislação e sim, temos a convicção no que executamos, acreditamos nas pessoas com deficiência. O papel educador é responsabilidade da família, para que o papel pedagógico possa ser exercido pela escola com boa qualidade.

“ **O papel educador é responsabilidade da família, para que o papel pedagógico possa ser exercido pela escola com boa qualidade.** ”

## Fisioterapia na APAE

A fisioterapia dentro da APAE é direcionada para atendimentos de crianças com sequelas motoras decorrentes de danos neurológicos onde são usadas diversas técnicas, buscando sempre a restauração da função motora com o objetivo de favorecer os maiores níveis de independência respeitando as possibilidades individuais.

As dificuldades motoras causadas por lesões cerebrais ou outras dis-

funções neurológicas variam muito entre os pacientes por isso o plano de tratamento deve ser criterioso e individual.

A fisioterapia também está presente em outros setores de atendimentos multidisciplinares na APAE, como na Estimulação Precoce, Sala Snoezelen, equoterapia e hidroterapia.

**Larissa Kich e Sabrina Catto,**  
fisioterapeutas



## EXPEDIENTE

Textos: Renata Leal, direção, professores e equipe técnica.  
Foto da capa: Renata Leal.  
Conselho Editorial: Gilberto Soares, Renata Leal, Ana Paula Müller e Tamara Dresch.  
Jornalista Responsável: Renata Leal.  
Projeto Gráfico: AGEA Marketing & Comunicação.  
Impressão: Grafocem (tiragem: 1.000 exemplares).

## DIRETORIA VOLUNTÁRIA

# Orgulho e privilégio

Não lembro com exatidão desde quando participo da Diretoria da APAE Lajeado. Mas é certo que são mais de 10 anos. Já ocupei o cargo de Tesoureiro, e atualmente estou de Secretário.

Tenho orgulho do grupo da Diretoria, da administração da APAE, e da entidade como um todo. A seriedade e o comprometimento com que a Diretoria lida com as questões da APAE chama a atenção. E isto desde o início, nos seus quase 50 anos de existência. Mas o que é mais relevante, é o trabalho executado pelos profissionais, com as crianças/pessoas atendidas na APAE, fazendo a diferença na vida de todos. É um trabalho de formiguinha, buscando a toda oportunidade pinçar e desenvolver potencialidades



**Adilson Johann**

nestas pessoas, cuja existência é que realmente é especial.

O conforto aos pais/responsáveis, a descoberta de talentos para o mercado de trabalho, o desenvolvimento intelectual, motor, são fatores de grande motivação e que norteiam os rumos de todos os envolvidos neste grande processo, nesta grande oportunidade que a APAE representa para seus frequentadores e suas famílias.

É um orgulho e um privilégio integrar tão nobre grupo de trabalho, e se o bom Deus nos permitir, queremos ainda colaborar por muito tempo com esta nobre missão de apoiar tão valiosa entidade.

Minha gratidão.

## PROFISSIONAIS DA APAE

# Um desafio constante

A minha caminhada como professora na APAE de Lajeado iniciou em 2014. Primeiramente, trabalhei à tarde com a turma de ciclos e no ano seguinte veio a oportunidade de trabalhar com a Educação Infantil. Hoje, me dedico 40h semanais para os alunos da escola. Nesses anos, adquiri maturidade, tanto profissional quanto pessoal, sendo assim, a APAE, minha segunda casa.

Trabalhar na APAE é um desafio constante. O processo de aprendizagem precisa ser acompanhado de forma cuidadosa. Sempre com muito estímulo e amor. Foram muitos os desafios, mas também, muitos objetivos alcançados.

Me faz crescer espiritualmente todos os dias. É um trabalho de vida, ver como somos afortunados por poder aprender com seres tão iluminados e



**Marilene Garcia de Almeida,**  
Professora

se sabe para nossos alunos. Também é ser uma segunda mãe, dando carinho, acalutando nos choros, fazendo curativos após um tropeço e uma esfolada no joelho, dando a eles afeto e atenção na falta dos familiares.

Nada é tão especial como ver um sorriso no rosto de um aluno. E melhor ainda é ver quando o que você transmite é o motivo desse sorriso. Um piscar de olhos ou um gesto com as mãos é gratificante.

A APAE é um lugar onde pude construir muitas amizades e também conhecimento. Agradeço por tudo que aprendi exemplos que sempre seguirei. Obrigado pela confiança em meu trabalho, que Deus continue me guiando, dando sabedoria e saúde para assim, continuar esta caminhada.

especiais. Não basta ser só professor, tem que amar e ter o dom, pois exige bastante. Por isso, é importante estar disposto a ensinar e transmitir o que



[www.apaelajeado.com.br](http://www.apaelajeado.com.br)

[/apaelajeado](https://www.facebook.com/apaelajeado)

[lajeado@apaers.org.br](mailto:lajeado@apaers.org.br)

Fones: 51 3714-1402 e 51 3714-3098

WhatsApp: (51) 98585-4696



Especializada em esquadrias de alumínio, fachadas revestidas e coberturas de piscinas

R. Carlos Spohr Filho, 1698-Lajeado | 51-3748-3126

[www.soaluminio.ind.br](http://www.soaluminio.ind.br)



20 anos  
2016

## Palestra emocionante e motiva familiares

Na manhã do dia 6 de abril os pais e professores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) participaram da Palestra "Tudo mudou e agora?" com o empresário Márcio Dal Cin, que contou a trajetória de vida e o que enfrentou aos 33 anos após um acidente de carro que o deixou tetraplégico. Hoje é empresário, palestrante e deixa uma grande lição de vida por onde passa.

Para o empresário Márcio Dal Cin (42) é sempre uma alegria poder contar um pouco da história. Segundo ele, ser diferente não significa que não pode fazer outras coisas. "A partir do momento em que me enxergam como uma pessoa com dificuldade, mas que busca viver a vida de uma forma legal e que mesmo com uma limitação trabalha e tem vida social, buscam ver como exemplo minha trajetória. Quero através do meu exemplo levar essa mensagem e ensinar que passado é passado e do futuro a gente não sabe o que vai ser, então é viver o aqui e o agora", conta.

De acordo com a diretora, Ana Paula Müller, a experiência de ouvir um depoimento de vida, principalmente em que a pessoa não nega em nenhum momento as frustrações e dificuldades que passou, mas como conseguiu se reinventar dentro

da condição que está hoje, pode fazer um contraponto com a vida das famílias, que passam por dificuldades e muitas vezes se questionam o porquê aconteceu com elas e com seus filhos. "É importante que essas famílias saibam dar um passo à frente, enfrentem a dificuldade, busquem ajuda e se superem todos os dias. Tenho certeza que as famílias saíram renovadas e motivadas de uma maneira muito diferente do que chegaram".

O orientador social da APAE, Diego Prietto, se emocionou com o relato de Dal Cin. Na época do acidente de trabalho que o empresário enfrentou, quem deveria ser o motorista do carro, era o pai de Diego. "Um dia antes do acidente, meu pai tinha comentado que ele iria ter que fazer essa viagem para Tubarão como motorista e no



Público aplaudiu o empresário que falou sobre a sua história

outro dia estava no trabalho e escutei sobre o acidente no rádio. Liguei para meu pai algumas vezes e ele não atendeu. Fiquei com muito medo. Quando ele retornou, disse que outro rapaz teria o substituído e hoje pude conhecer a história de Márcio".

Prietto sempre quis conhecer o homem que substituiu o pai. "Muito bom ver que se recuperou e tudo o que evoluiu como ser humano e profissional. O parabênço muito. Ele merece tudo de bom na vida".

## Profissionais da APAE se tornam Facilitadores da Paz



Profissionais da APAE na Formação de Facilitadores de Círculos de Construção de Paz, de Justiça Restaurativa no âmbito escolar

Dos dias 4 a 8 de fevereiro, os profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) participaram da Formação de Círculos de Construção de Paz realizado pelo Ministério Público e mediado pelas instrutoras, Carmen Lúcia Spalding, Denise Scheid Hupples e Tânia

Fröhlich Rodrigues.

O promotor da infância e juventude de Lajeado, Sérgio da Fonseca Diefenbach, destaca que as vezes pessoas trabalham durante anos juntos, convivem oito horas por dia, mas não sabem o que está passando por dentro daquela pessoa que está ao lado.

"Esta ausência de conexão, gera um rompimento de afeto e uma dificuldade de felicidade de trabalho. O Círculo permite que a gente crie pequenas rotinas, formas de conversar, ouvir, escutar atentamente o



que está no sentimento da outra pessoa. Quando isso ocorre em grupo acontece um fenômeno de união e compreensão daquele grupo", conta Diefenbach que o espaço é para se reencontrar, buscar felicidade e prazer naquilo que estão fazendo.

### Círculos de Construção de Paz

Os Círculos buscam compartilhar a sabedoria, fortalecer os relacionamentos e de uma forma organizada, com o objeto da palavra, criar o poder da escuta e da fala, fazendo com que as pessoas possam falar e ouvir e contribuindo para um melhor diálogo. A pessoa que antes não tinha afinidade, acaba se reconhecendo na fala do outro dentro do Círculo, seja em uma equipe de trabalho, com turmas ou famílias, fortalecendo a união e os relacionamentos.

## Caminhada do Autismo conscientiza comunidade em Lajeado

A 5ª Caminhada de Conscientização do Autismo realizada pela APAE de Lajeado ocorreu na rua Júlio de Castilhos, do Banco do Brasil até o posto Shell. Mais de 150 pessoas entre alunos, usuários, famílias e profissionais participaram do evento, que também contou com a parceria dos Doadores da Alegria e do Coral e Grupo Instrumental da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (SLAN). Ao fim da caminhada as crianças e jovens da Slan cantaram e todos soltaram balões azuis.

**QUALIDADE DE VIDA** - O presidente da instituição, Régis Kunrath, conta que cada vez mais, crianças com

as características do Transtorno Espectro Autista (TEA) são atendidos na APAE. A caminhada pretende trazer mais conscientização a população, mostrar a realidade e o trabalho realizado. "Queremos proporcionar um melhor convívio desses alunos e que estejam inseridos dentro da sociedade. Buscamos oferecer mais qualidade de vida para os alunos e famílias", diz.



Mais de 150 pessoas na caminhada pela rua Júlio de Castilhos

Segundo a diretora Ana Paula Müller a mobilização teve como objetivo a valorização das

pessoas com autismo e suas famílias, além de entendimento e aceitação das particularidades do autismo e compromisso com a escolarização e desenvolvimento das potencialidades, autonomia e qualidade de vida. "Queríamos dar visibilidade para as ações da Apae na comunidade, homenagear e comemorar com alunos, usuários e famílias".

## Blitz do Bem no Dia da Síndrome de Down



Atividade aconteceu no centro de Lajeado

No dia 21 de março, alunos, usuários e professores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) celebraram o Dia Internacional da Síndrome de Down no centro de Lajeado. Estiveram na rua Júlio de Castilhos, esquina Alberto Torres para uma "Blitz do Bem", acompanhados dos professores e do grupo de voluntários dos Doadores da Alegria. Juntos, expuseram a faixa na sinaleira, entregaram jornais da instituição, distribuíram abraços e lembraram a comunidade a importância que tem a data.

Para a diretora da APAE, Ana Paula Müller, muitas vezes é a Síndrome de Down, que representa a deficiência de um modo geral. "As características físicas e anatômicas são muito peculiares". Ana afirma que a ação organizada para comemorar o dia da Síndrome de Down busca comemorar e divulgar o potencial destas pessoas e todas as possibilidades de acesso e conquistas ao longo da vida".

A usuária do Grupo de Convivência da instituição, Cíntia dos Santos de 34 anos tem síndrome de down e adorou auxiliar na ação. "Gostei da alegria das palhaças, de entregar folhetos e abraços. E sei que é meu dia. Minha mãe sempre diz que sou única", diz.

## Galera do click



Em março ocorreu o primeiro encontro da Galera do Click da APAE. Cerca de 15 alunos participaram da Oficina de Comunicação Audiovisual, que ocorreu tanto no turno da manhã quanto no turno da tarde. No primeiro momento do encontro ocorreu a realização de um Círculo de Construção de Paz, para que os integrantes pudessem se apresentar, fazer rodadas de conversa e juntos construir diretrizes que visam favorecer o desenvolvimento do trabalho em grupo. Após a realização do círculo, deu-se início às aulas com o facilitador Ismael Salvatori.

## AGENDA

- 13 a 15/05 Festival Estadual de Artes em Teutônia
- 18/05 - 15h IV Chá Buffet das Mães, Quadra Esportes/APAE
- 22 a 24/07 11º Congresso Estadual das APAEs em Santa Cruz do Sul
- 21 a 31/07 Férias escolares
- 01/08 Retorno às aulas
- 09/08 Dia Nacional da Equoterapia

dullius

Aqui é fácil estar na moda!



lojasdullius

LOJAS **BENOIT**

Faz Sua Vida Bem Melhor



Cada família tem seus problemas, sejam eles quais forem: dificuldades financeiras, a partida de um ente querido ou alguma situação complicada que possa deixar a vida mais difícil.

O nascimento de um filho é sempre vida nova e motivo a se comemorar. As famílias da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lajeado (APAE) são gratas pelos filhos que tem a oportunidade de aprendizados dentro da instituição. E a APAE sabe o quanto esse apoio familiar é importante para o desenvolvimento dos alunos e usuários. Oferecendo todo o suporte possível, os profissionais da instituição querem sempre poder contar com a parceria e apoio das famílias em um trabalho unificado e com qualidade.

## FAMÍLIAS SÃO ESSENCIAIS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS



Segundo a diretora Ana Paula Müller, todas as famílias apaeanas merecem o carinho e respeito. Cada uma delas tem uma trajetória diferente de desafios, conquistas e superação. "A APAE deve estar atenta às necessidades das famílias, procurando implementar tudo o que for necessário para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias, acolher, oferecer escuta e apoio". Conforme a diretora, através de reuniões, encontros, palestras, festividades e comemorações, a instituição busca aproximar as famílias, tanto em ações da clínica, quanto da escola e assistência social.

Os atendimentos psicossociais, os agendamentos com a psicóloga, as reuniões e oficinas tem como objetivo principal, fortalecer as famílias e trazê-las para a entidade.

### Unindo ainda mais Família x APAE

A família é, cientificamente, um fenômeno social, sendo a mais importante instituição da sociedade. Ela tem um papel fundamental na educação, e nesse núcleo, independente do seu arranjo, que se transmite as heranças culturais e sociais. Portanto, o seio familiar é o centro essencial para o desenvolvimento de todo ser humano.

A assistente social da APAE, Manuela da Costa, destaca que entre alguns avanços conquistados pelas famílias apaeanas, estão as transformações na área da política de Assistência Social, que tem sua matricialidade sociofamiliar compreendida na implementação e implantação dos projetos ofertados pela instituição. "Desta forma os atendimentos saem de um formato fragmentado, onde o olhar não fica restrito apenas ao usuário e sim a todo seu grupo familiar", diz.

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias, ofertado pela APAE, contempla o suporte familiar através de atendimentos psicossociais individualizados e em grupos, bem como ações pontuais direcionadas ao enfrentamento de vulnerabilidades.

Atualmente o serviço conta com uma assistente social, uma psicóloga e três orientadores sociais, que elaboram e executam as ati-



dades de três grupos de convivência formados por 62 usuários acima de 18 anos, uma Oficina de Inclusão Produtiva para Mães e Cuidadoras/Responsáveis, uma Oficina de Sexualidade para Adolescentes, seus familiares e professores e uma Oficina de Comunicação Audiovisual também para Adolescentes. O serviço de acolhida ocorre durante todos os dias em que há expediente na instituição, durante as 40 horas semanais.



Os irmãos Raquelly (10) e João Vítor (8) com a mãe Rosimeri Maria Primmaz

### Família, o bem mais importante

Os irmãos Raquelly (10) e João Vítor (8) têm Síndrome de Pierre Robin e são alunos da Escola de Educação Especial Bem-Me-Quer da APAE. A mãe Rosimeri Maria Primmaz luta a cada dia para ver os filhos felizes. De acordo com ela, a APAE faz parte de suas vidas desde os primeiros meses de vida da Raquelly e do João. "Os profissionais da APAE dão aos nossos filhos a qualidade de vida que eles precisam".

A mãe, que busca estar sempre presente em todo o desenvolvimento dos filhos, afirma que o atendimento que recebem na instituição, desde a recepção, até as professoras e profissionais é maravilhoso. "Sempre estão fazendo tudo que podem para nos auxiliar da melhor forma possível".

Rosimeri destaca que gosta de estar com os filhos nos atendimentos, porque se derrete quando eles saem das salas com aquele sorriso e um brilho no olhar, além do abraço apertado. "A frase que mais ouço é 'mãe, eu te amo', e a entendo como um agradecimento por saberem que estarei com eles em todos os momentos".

A mãe agradece às professoras por serem tão amáveis, cuidadosas e carinhosas. "Eles adoram vir na APAE, gostam dos atendimentos com as fisioterapeutas Larissa e Sabrina, com as fonoaudiólogas Leticia e Kelem, psicopedagoga Alice, que sempre tem um cuidado especial para explicar tudo o que é trabalhado e como auxiliar em casa. "Os profissionais da clínica nos orientam para fazermos em casa exercícios complementares e é uma preocupação de todos da APAE para que possamos ter uma qualidade de vida melhor".

### Espaço para escutar

Desde março de 2019, o presidente Régis Kunrath e a diretora Ana Paula reservaram as manhãs de quinta-feira para conversar com os pais, familiares e responsáveis. Dessa forma, oferecem espaço para críticas e sugestões e estreitam vínculos com cada família. "Entendemos que devemos melhorar sempre. Para isso, é extremamente necessário avaliar as ações e permanecer com o coração aberto e receptivo, mantendo o compromisso permanente na defesa dos direitos das pessoas com deficiência", salienta a diretora.

**QUINTA RODA**  
OFICINA MULTIMARCAS

51 3748.6282 | 51 8042.1385

Av. Sete de Setembro, 100 - Florestal - Lajeado  
quintaroda@itrs.com.br

**sustentare**  
seguros



R. Bento Gonçalves, 71  
Sala 302  
Lajeado

Telefone  
3748-5500

**FERRAMENTAS DO VALE**  
LOCUÇÃO DE EQUIPAMENTOS



A ferramenta que você precisa está aqui

ferramentasdovale  
www.ferramentasdovale.com.br  
51 3714.2872 | 51 3714.1267 | 51 99983.0232  
R. Roberto F. Kolling, 221 | Bairro Florestal, Lajeado/RS

# MUITO PRAZER! SOMOS OS ALUNOS DA APAE/LAJEADO

Conheça os últimos projetos e atividades das turmas de alunos da APAE

## A importância da autonomia

A turma EJA I – Independência V, do professor Ezequiel Marques Júnior e da monitora Gislaine Luísa, está desenvolvendo atividades que estimulam a autonomia dos educandos. A partir de uma reflexão sobre o que eles gostam, trouxemos para a sala de aula alimentos específicos para elaboração de um sanduíche. Com os produtos que estavam disponíveis na mesa, os alunos fizeram a identificação e apontaram as suas preferências. Com o uso dos talheres, foi incentivada a motricidade fina e a concentração de cada um. Após acrescentaram os alimentos de sua preferência.

Foi nítida a alegria dos alunos em poder elaborar o seu próprio lanche. Não podemos esquecer que, para o desenvolvimento da autonomia, é importante que os alunos tenham vivências e experiência de vida. Para que isto ocorra, eles devem ser autorizados e estimulados a fazerem tarefas simples, sempre respeitando as particularidades de cada um.



## Sejam bem-vindos queridos alunos

A turma de Ciclo III “B”, da professora Aline Azevedo, iniciou o ano de 2019, com muita alegria e animação. Motivados e com espírito de participação e coleguismo, certamente essa turminha vai colher muitas aprendizagens significativas na caminhada deste ano.



## Volta às Aulas

A turma Ciclo III “A”, está trabalhando o tema “Volta às aulas”. Partindo desta temática, organizamos diversos cartazes decorativos e com objetivos pedagógicos. Os alunos participaram ativamente do trabalho, contribuindo com muita criatividade e dedicação. Especialmente, o cartaz do tempo, é trabalhado diariamente, incentivando os alunos em relação a realidade ao seu redor, percepções e noções referentes ao clima.



## Adaptação divertida nos Ciclos IA, IB e ID

A primeira semana de aula das turmas Ciclo IA, IB e ID das professoras Luana Meneghetti, Scheila L. Barkert e monitora Ethianna A. Yegros, foi marcada por muita diversão e alegria. As situações vivenciadas pelas turmas foram: manuseio de massinha de modelar, piquenique de frutas, brincadeiras na quadra, banho de mangueira e de piscina, hora do conto, produção e degustação de picolé e tatuagem.

Esta semana deixou os alunos mais motivados para a frequentarem as aulas do decorrer do ano letivo.



## Somando aprendizado



Para ficar esperto no troco, na idade, no que podem comprar no mercado, nos meses, nos dias, nas pontuações dos jogos e nas horas... a turma do EJA da Etapa 1 da professora Aline Lenz está estudando a grafia, quantidade e sequência dos números. “Estamos trabalhando com jogos, tabuleiro, relógio, dinheiro e com tudo que aos poucos vai surgindo. Tudo vira aula! Estamos multiplicando e dividindo vivências e somando muito ao nosso aprendizado”, afirma Aline.

## Falas e escutas na sala de aula



O Ciclo II D da professora Mariana Becker e da monitora Bruna Ferreira está praticando a fala espontânea e a escuta na sala de aula. Uma coruja de pelúcia simboliza o objeto da palavra, que no momento da fala é segurada pelo aluno que está falando e os demais precisam ouvir e aguardar. Quem estiver com o objeto em mãos, tem a vez de falar. Nestes momentos, os alunos precisam exercitar a paciência, explorando os seus sentimentos, opiniões e ideias.

## História dos Girassóis

A turma de Independência IV, Ciclo III - C da manhã, juntamente com a professora Carina L. e monitora Ethianna, trouxeram como tema de acolhida a história dos Girassóis.

Exploraram a cor amarela, com tons alaranjados em suas pétalas, representando o calor, e a energia positiva de nossas crianças, com pinturas em tinta guache. Realizaram a acolhida com entusiasmo, semeando sementes de alegria e felicidade.



## Nós somos a EJA-Oficina



Neste ano a turma do EJA - Oficina, da professora Francine R. Becker, é composta por cinco alunos: Anderson Machado, Gabriel dos Santos, Kauane Machado, Matheus Weiss e Rodrigo Valgoi.

O ano letivo iniciou com os alunos voltando das férias com muita saudade dos amigos e cheios de expectativas, que foram expostas no Círculo de Construção de Paz, realizado na sala de aula.

Os objetivos propostos para esta turma são a preparação dos alunos para o mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento das habilidades conceituais, dando assim continuidade ao processo de alfabetização através de atividades e jogos dirigidos.

Neste grupo também são desenvolvidas atividades complementares na área social, com atividades artísticas, físicas, culturais, esportivas e de lazer.

O desenvolvimento do trabalho nessa perspectiva contribui para que os educandos conquistem maior independência, autonomia e participação social, favorecendo sua inclusão na sociedade.

## Aprendendo de forma lúdica na adaptação



O período de adaptação é o tempo de conhecer e estabelecer vínculos afetivos com o ambiente, as professoras os amigos e a rotina. Só depois de estabelecido esse vínculo o aluno irá sentir-se seguro e tranquilo. Aproveitando esse momento e sabendo que a etapa do Ciclo III D - Manhã tem vários objetivos, mas o principal sempre será a alfabetização, a professora Janine e a monitora Bruna, trabalharam com os alunos o alfabeto, formação de palavras, cores e os números, de uma forma lúdica, promovendo a integração dos alunos e o desenvolvimento pedagógico.

## Confecção de sacolas dos jogos



A turma do CICLO I "C"- Independência II, está com um projeto muito legal neste ano de 2019. Os alunos estão confeccionando com o auxílio da professora Alana K. Scherer e monitoras Daiane de Freitas e Júlia Lermen, as "sacolas dos jogos". As sacolas servem para os alunos levarem para casa diferentes jogos para trabalharem com a ajuda da família. Será um momento de muita união e aprendizado.

## Água, fonte de vida



A turma de Ciclo II A da professora Marilene G. de Almeida é formada pelos alunos Cristian, Cristina, Guilherme, João e Kauã, que trabalharam o dia Mundial da Água, que é comemorado, anualmente no dia 22 de março. Com o propósito de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, fizemos atividades em relação à preservação da água, mostrando o consumo consciente e a importância da água para a vida, criando assim, ideias inteligentes para que saibam utilizar a água sem desperdício, para não faltar no futuro.

## Hora do Conto ao ar livre

A turma de Educação Infantil da professora Marilene G. de Almeida, juntamente com a monitora Giovana Schossler, tiveram um momento diferente: uma hora do conto ao ar livre no pátio da escola. O objetivo da manhã foi de atrair as crianças para o universo da literatura de forma alegre e agradável despertando assim o lúdico, expressão de sentimentos e a emoção. A história contada foi "Dinossauro, o voador pré-histórico".



## A retomada do ano letivo

Na turma ciclo II "C"-A- Independência III, no período de adaptação é importante considerar como o aluno retorna às suas atividades na escola, ou seja, visando sempre respeitar o tempo de tolerância de cada um para que não se coloque em sofrimento. Esse tempo deve ser planejado com base no que o aluno já faz, no que ainda não consegue, e em como ele aprende. É preciso, então, respeitar o ritmo próprio do aluno e garantir critérios de aprendizagem. Para isso, muitas vezes a criança com TEA precisa de um ambiente de ensino individualizado dentro da sala, por exemplo, os guichês de trabalhos independentes, tipo e quantidade das tarefas, bem como tornar possível a execução de atividades mais concretas e lúdicas.



## Motricidade Fina



O uso da massinha de modelar na turma Ciclo II "C"- Independência III tem sido de grande importância, estimulando bastante a motricidade fina, a socialização, imaginação e a criatividade. Para estes momentos são oferecidos diversos recursos como: tesoura, palitos, forminhas, panelinhas entre outros.

É um momento de grande prazer e concentração da turma. Dentre os vários benefícios que a massinha de modelar agrega no aprendizado estão o reconhecimento das cores e a sensibilidade do tato.

## Atividades de sondagem



A turma do EJA III juntamente com a professora Marina, realizou atividades de sondagem após o período de adaptação e interação com os colegas novos. Estas atividades têm o objetivo de descobrir o nível de aprendizagem que os alunos estão. Assim foi possível perceber que os alunos estão em diferentes etapas e níveis de aprendizagem.

A partir de agora é necessário que a professora elabore diferentes planejamentos com objetivos específicos para atingir as necessidades de cada aluno.

## Tchau, fraldinha



nico, dar a descarga, abaixar e puxar suas roupas e lavar suas mãos. As professoras Michele e Adriana ainda reforçam a importância da parceria da família que também deve manter a mesma rotina em casa com o intuito de encorajar a criança com naturalidade e assim passar a mensagem de que confiam na capacidade dela e de que são parceiros para as suas conquistas ou frustrações, mas, mais do que isso, devem ajudá-la a se reconhecer.

## Projeto «Só Elas» nas turmas dos EJAs

Na onda do empoderamento feminino, as turmas dos EJAs da tarde e mais a turma de Ciclo III das Professoras Aline Lenz, Cristiele Borges, Marina Gregory e Eliéges L. Rohr, e a monitora Michele Brand, criaram o Projeto "Só Elas", que acontece em todas as sextas à tarde. Nesse projeto, são abordados assuntos femininos, que vão desde a higiene pessoal, passando por questões estéticas, sempre com ênfase na adolescência que é a fase em que nossas meninas se encontram. As atividades visam dar conta das demandas que as professoras percebem em sala de aula. O projeto irá se estender até o final do ano letivo e, mesmo estando só início, percebe-se que todas já estão realizadas e motivadas com os nossos encontros.



## Oficina de Musicoterapia



A Oficina de Musicoterapia compreende um atendimento em grupo realizado para adolescentes e adultos deficientes intelectuais e/ou autistas que necessitam de estimulação da atenção e concentração, memória, percepção, expressão, consciência corporal, comunicação, socialização e autoestima. Para alcançar estes objetivos, são usadas estratégias por meio de rodas de conversa sobre os sentimentos suscitados pelas músicas, da utilização da voz, jogos rítmicos e instrumentos de percussão; acompanhados de violão ou teclado.

Nesta oficina, que ocorre uma vez na semana, "a função da música é trazer emoção". Sem se emocionar, de nada vale cantar. Todas as terças-feiras, leva emoção para cerca de 14 usuários dos grupos de convivência.

Nestes momentos, em que a emoção transborda em ritmo, sorriso e em cada palavra cantada, nossos usuários tem a oportunidade de compartilhar suas músicas favoritas com seus colegas de grupo, se expressar e de dançar no ritmo da música.

Saber esperar, respeitar o outro, regular os tons dos sons, ajudá-los na postura e na socialização de forma geral estão entre os objetivos desta oficina. A atividade é importantíssima para que eles percebam suas potencialidades e sintam-se valorizados.

Grupo de Convivência Independência: professora Franciele e monitora: Maristela; Grupo de Convivência: orientadores sociais: Diego e Monique; Professor de música: Walter.

## Maior espaço para Grupos de Convivência

O ano de 2019 iniciou de cara nova para os Grupos de Convivência da APAE. Os usuários começaram o ano em um novo espaço, uma sala que atende melhor às suas necessidades dispondo de uma cozinha completa, eletroeletrônicos e um espaço para trabalho coletivo, além de melhores condições de acessibilidade. O trabalho social iniciou com a participação e o protagonismo dos usuários, que engajados na organização da sala, requisitaram e auxiliaram na pintura do local onde ficam penduradas suas bolsas/mochilas, bem como produziram materiais artísticos para decorar o ambiente.



## Trabalhando as cores



A turma Ciclo III - "C" B - Independência IV, juntamente com o professor Ezequiel Marques Júnior e a monitora Bruna Ferreira estão trabalhando as cores e suas tonalidades. O projeto tem por objetivo desenvolver o reconhecimento das cores e pareá-las juntamente com pinturas e jogos. "Pensamos em um momento divertido e lúdico, onde os alunos demonstraram interesse e entendimento em relação a atividade que foi realizada". O desenvolvimento desse projeto permitiu uma sondagem individualizada sobre "o que cada educando sabe a respeito do mundo das cores". Toda a avaliação é elaborada através de observações e registros realizados, evidenciando o envolvimento dos alunos.

## Adaptação Ciclo II B



O Ciclo II B da professora Mariana Becker e monitora Franciele Rosa teve uma adaptação tranquila, pois todos já se conheciam. Participaram de atividades e jogos para fortalecer os laços de amizade entre a turma.

Os alunos construíram um cartaz expondo seus desejos para o ano letivo. Foram disponibilizadas tintas e pincéis e cada um usou a sua imaginação.

**Schuh**  
Desde 1938 alimentando seu dia a dia

3748.3199 | 98172.0127 © | Júlio de Castilhos, 1401

# Chá Buffet das **Mães**

Reserve a data

**18.05** | 15h  
na APAE Lajeado



 **Chiarelli**  
Contabilidade e Assessoria

*Registro de Firmas - Escritas Fiscais  
Imposto de Renda - Perícias Contábeis  
Assessoria Contábil*

Constantino Chiarelli  
Contador CRC/RS 12697

Leandro Chiarelli  
Contador CRC/RS 52062

Rua Júlio de Castilhos, 523 . Sala 11 . Ed. Autovale . Lajeado/RS  
FONE/FAX (51) 3714.3175 . (51) 8164.9999  
E-mail: leandro@chiarelli.net.br